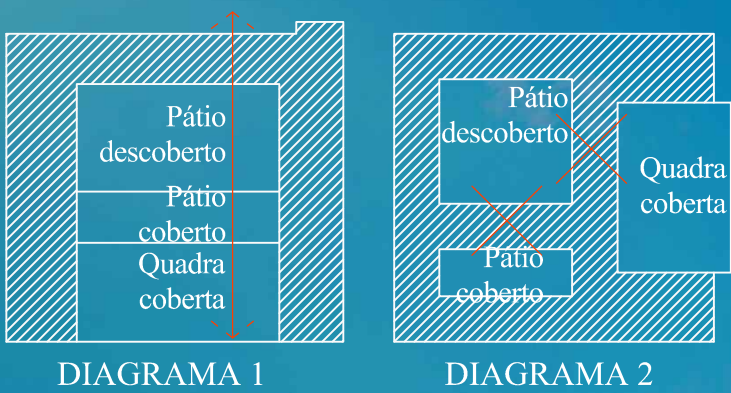


O papel da escola na sociedade vai além do ensino e da educação. É um ponto de referência, um local de eventos comunitários envolvendo pais e alunos, local de votação em período eleitoral, um abrigo em caso de desastres naturais. É por isso que o conceito do projeto é acolhedor, com amplos acessos e um desenho interno que possibilita integração entre pátios cobertos, descobertos e quadra coberta. Isso garante uma ampla área livre, perfeita para grandes eventos e atividades extraclasse. O diagrama 1 mostra a situação aplicada no projeto, priorizando a possibilidade de integração entre as áreas livres. O diagrama 2 ilustra o conceito de pátios independentes e a quadra isolada, que não se adequa a uma escola de ensino fundamental, que necessita de um amplo espaço livre para eventos e confraternizações. O acesso às salas de aula é prático e através de rampas acessíveis e de fácil acesso, bastante intuitivo para visitantes.



O projeto em questão não consiste em reinventar a escola, mas sim em aproveitar os métodos construtivos eficientes, conceitos atuais de influência arquitetônica no estímulo a aprendizagem e incorporar estes fatores em um projeto eficiente e acolhedor.

Arquitetos do mundo todo redescobriram o bambu e passaram a usá-lo em obras públicas contemporâneas. A necessidade de repensar o uso de materiais na construção para torná-la mais sustentável do ponto de vista ambiental atrai olhares para a exploração de novas alternativas.

É o caso do bambu, visto como alternativa para esta questão. O Brasil possui condições ideais de plantio e conta com vários produtores de bambu. De crescimento rápido (em três anos, esta pronta para o corte), essa gramínea chama a atenção a princípio, pela beleza. Mas sua resistência também surpreende. Sua compressão, sua flexão e sua tração já foram amplamente testadas e aprovadas para uso estrutural na construção civil. Nas fachadas da escola utilizou-se varas de bambu tratado de 5cm de diâmetro distanciadas 15cm entre eixos. Neste caso o bambu funciona como um brise natural filtrando os raios solares e ao mesmo tempo auxiliando no conforto térmico dos ambientes. Sua cor amarelada casa perfeitamente com a escola, visto que o amarelo incentiva o aprendizado e a criatividade além de favorecer a concentração e atenção. A cobertura da quadra e do pátio coberto é estruturada em treliça de bambu tratado aliada a encaixes e pilares metálicos. Uma lona tensionada cobre a estrutura moldando as curvas e proporcionando leveza à cobertura.

O sistema construtivo integra estrutura metálica e concreto. A laje do térreo será moldada *in-loco* juntamente com a fundação em concreto armado. Vigas metálicas do tipo “i” formam o esqueleto estrutural do prédio, cuidadosamente modulado de 6 em 6 metros para evitar cortes e desperdício. As lajes do segundo e terceiro pavimento serão pré-moldadas em painéis de concreto vazado protendido e encaixados na estrutura metálica. As paredes serão em bloco vazado de concreto celular impermeabilizado e sem pintura. As esquadrias serão em vidro temperado incolor com perfis de arremate em alumínio preto. O setor administrativo tem conceito corporativo, com paredes apenas nos ambientes restritos. Os demais terão divisória baixa proporcionando integração entre os setores. A cobertura será em laje impermeabilizada com lastro de argila expandida. Em resumo será uma construção rápida, eficiente, modular e com racionalidade de recursos, garantindo a economicidade final.



i1- VISTA DA FACHADA FRONTAL DO PROJETO